



Manejo e Tratamento da Hérnia de Amyand: Revisão da Literatura

Lorena Horta Barbosa Delvaux ¹, Isabela Lopes Laguardia de Abranches ¹, Thaís Dilze Varginha Gomes ¹, Kelly Christina de Castro Paiva



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n2p2604-2614>

Artigo publicado em 28 de Fevereiro de 2025

REVISÃO DA LITERATURA

RESUMO

Introdução: A hérnia de Amyand é uma condição rara, caracterizada pela presença do apêndice vermiforme no interior de uma hérnia inguinal. Descrita pela primeira vez em 1735, é uma entidade clínica incomum, mas de grande relevância devido às suas complicações, como a apendicite, que pode mimetizar uma hérnia inguinal simples. **Objetivo:** Revisar a literatura disponível sobre o manejo e tratamento da hérnia de Amyand, destacando as abordagens clínicas e cirúrgicas, bem como os desafios envolvidos no diagnóstico e na intervenção. **Metodologia:** Utilizou-se as bases LILACS, Science Direct, Web of Science, Cochrane Library, Embase, Scopus e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), sob os descritores “Hérnia de Amyand”, “Apendicite” e “Tratamento”, com a seleção de artigos de revisão e artigos originais, seguindo critérios de elegibilidade. **Resultados:** Os artigos, redigidos em língua inglesa, contemplavam também publicações de autores e periódicos de diferentes nacionalidades. Os artigos abrangiam os anos de 2013 e 2023, e grande parte foi publicada nos últimos cinco anos. **Considerações finais:** A hérnia de Amyand continua sendo uma condição desafiadora, tanto no diagnóstico quanto no tratamento. A identificação precoce e a abordagem cirúrgica apropriada são fundamentais para reduzir complicações. O uso da laparoscopia tem mostrado resultados promissores, mas a escolha do método depende da gravidade e das condições do paciente.

Palavras-chave: Hérnia de Amyand; Apendicite; Tratamento.



Management and Treatment of Amyand's Hernia: A Literature Review

ABSTRACT

Introduction: Amyand's hernia is a rare condition characterized by the presence of the vermiform appendix within an inguinal hernia. First described in 1735, it is an uncommon clinical entity but of great relevance due to its complications, such as appendicitis, which can mimic a simple inguinal hernia. **Objective:** To review the available literature on the management and treatment of Amyand's hernia, highlighting clinical and surgical approaches, as well as the challenges involved in diagnosis and intervention. **Methodology:** The following databases were used: LILACS, Science Direct, Web of Science, Cochrane Library, Embase, Scopus, and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), using the descriptors "Amyand's Hernia," "Appendicitis," and "Treatment." Review articles and original studies were selected based on eligibility criteria. **Results:** The articles, written in English, also included publications by authors and journals from different nationalities. The articles covered the years 2013 to 2023, with a significant portion published in the last five years. **Final considerations:** Amyand's hernia remains a challenging condition, both in diagnosis and treatment. Early identification and appropriate surgical approach are essential to reduce complications. The use of laparoscopy has shown promising results, but the choice of method depends on the severity and condition of the patient.

Keywords: Amyand's Hernia; Appendicitis; Treatment.

Instituição afiliada – Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) - SUPREMA

Autor correspondente: *Thaís Dilze Varginha Gomes* - thexohills21@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A hérnia de Amyand é uma condição rara e complexa, definida pela presença do apêndice vermiforme dentro de uma hérnia inguinal. Embora descrita pela primeira vez em 1735, essa entidade clínica continua sendo de interesse significativo na prática médica devido à sua natureza incomum e às complicações associadas (MICHALINOS, 2014 apud GREEN et al., 2013). A hérnia de Amyand é mais frequentemente identificada em pacientes adultos, sendo o diagnóstico um desafio clínico, uma vez que muitas vezes pode se apresentar de maneira semelhante a uma hérnia inguinal simples, complicando a abordagem terapêutica inicial (BRATU et al., 2023).

A principal complicação associada à hérnia de Amyand é a apendicite, que pode ocorrer dentro do saco herniário, uma condição que pode ser difícil de distinguir clinicamente de uma hérnia inguinal não complicada. Essa sobreposição de sintomas torna o diagnóstico precoce fundamental para a escolha de um tratamento adequado, visto que a apendicite não tratada pode levar a quadros de peritonite ou outras complicações graves. Além disso, a identificação do apêndice no interior da hérnia inguinal pode implicar decisões cirúrgicas complexas, que envolvem tanto a correção da hérnia quanto o manejo do apêndice inflamado (MICHALINOS, 2014 apud GREEN et al., 2013 apud BRATU et al., 2023).

Estudos recentes têm buscado caracterizar melhor os fatores de risco associados a essa condição, bem como as abordagens terapêuticas ideais. Embora o tratamento tradicional da hérnia inguinal envolva técnicas de reparo herniário padrão, a presença do apêndice nas hérnias de Amyand exige uma análise cuidadosa sobre a necessidade de apendicectomia e as melhores estratégias cirúrgicas para evitar complicações adicionais, como a obstrução ou a ruptura do apêndice durante o procedimento (FORREST, 2022 apud DESAI et al., 2017 apud BRATU et al., 2023).

Nesse sentido, este artigo visa revisar a literatura existente sobre essa condição, discutindo seus aspectos clínicos, diagnósticos e opções terapêuticas, com o objetivo de aprimorar a compreensão da doença e fornecer orientações para o manejo adequado dos pacientes afetados.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com pesquisa de artigos nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Science Direct, Web of Science, Cochrane Library, Embase, Scopus e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed). As buscas foram realizadas com os seguintes descritores inseridos na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Hérnia de Amyand”, “Apendicite”, e “Tratamento”. Utilizou-se os operadores booleanos “AND” e “OR” em diferentes combinações. Foram selecionados artigos de revisão e artigos originais, mediante os seguintes critérios de inclusão: 1) Somente estudos que abordam os descritores e palavras-chave selecionados; 2) Os descritores “Hérnia de Amyand”, “Apendicite”, e “Tratamento” e suas variações foram obrigatórios em todas as pesquisas; 3) Aqueles os quais foram se encontram nos idiomas em inglês; 4) Estudos publicados entre os anos de 2013 e 2023; 5) Artigos envolvendo apenas humanos.

Encontrou-se, inicialmente, 54 artigos nos motores de busca. A seguir, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, sendo excluídos 32, pois não se enquadraram nos critérios de inclusão. Em uma nova etapa de avaliação, tendo em vista o objetivo principal desta pesquisa, dos 22 restantes, foram excluídos outros oito trabalhos, restando 14 artigos para inclusão neste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os 14 artigos previamente selecionados, os cinco de maior relevância estão expostos na tabela a seguir, correspondendo a uma síntese dos principais referenciais teóricos obtidos na busca bibliográfica deste estudo. A escolha dos artigos contemplou publicações de autores e periódicos de diferentes nacionalidades, embora as obras sejam redigidas em língua inglesa.

Tabela 1. Características dos estudos sobre manejo e tratamento da Hérnia de Amyand: título, autores, periódico e metodologia.

Título	Autores	Periódico	Metodologia
---------------	----------------	------------------	--------------------



Controversies Regarding Mesh Utilisation and the Attitude towards the Appendix in Amyand's Hernia: A Systematic Review	BRATU D, et al.	Diagnostics	Revisão Sistemática
Amyand's hernia: our experience and review of literature	DESAI G, et al.	Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva	Revisão
Amyand's hernia: a review	MICHALINOS A, et al.	American Journal of Surgeons	Revisão
Amyand's hernia complicated with appendicitis	CORVATTA F, et al.	Revista de la Facultad de Ciencias Médicas de la Universidad Nacional de Córdoba	Revisão Sistemática
Implications of the presence of the vermiform appendix inside an inguinal hernia (Amyand's hernia): a systematic review of the literature	PAPACONSTANTINO U D, et al.	Hernia	Revisão Sistemática

Fonte: Autoria própria, 2025.

A hérnia de Amyand é uma patologia rara que apresenta desafios diagnósticos e terapêuticos significativos. Sua principal característica é a presença do apêndice vermiforme dentro do saco herniário inguinal, condição que, muitas vezes, pode ser difícil de identificar clinicamente, pois os sintomas podem se sobrepor aos de uma hérnia inguinal simples (CORVATTA et al., 2021 apud CIFTCI et al., 2015).

A manifestação clínica da Hérnia de Amyand pode ser confundida com outras condições, como a apendicite aguda, o que torna o diagnóstico precoce ainda mais desafiador. Estudos recentes têm enfatizado a importância das técnicas de imagem, como a tomografia computadorizada e a ultrassonografia, para a confirmação do diagnóstico, uma vez que esses exames permitem a visualização do apêndice dentro da hérnia, contribuindo para o planejamento cirúrgico (CORVATTA et al., 2021 apud CIFTCI et al., 2015).

O manejo da hérnia de Amyand é particularmente desafiador quando o apêndice se encontra inflamado ou infeccionado, levando à apendicite. A apendicite em um saco

herniário pode ter uma apresentação clínica atípica, frequentemente mimetizando uma hérnia inguinal simples, o que pode retardar o diagnóstico e aumentar o risco de complicações, como a ruptura do apêndice e a peritonite. Em casos de apendicite não complicada, a abordagem padrão envolve a remoção do apêndice, ou apendicectomia, associada à correção da hérnia inguinal. O reparo herniário pode ser feito por técnicas tradicionais ou laparoscópicas, dependendo das condições clínicas do paciente e da experiência da equipe cirúrgica. A abordagem laparoscópica tem ganhado destaque devido aos benefícios, como menor trauma abdominal, redução do tempo de recuperação e menor risco de complicações pós-operatórias, especialmente em pacientes com fatores de risco (CORVATTA *et al.*, 2021).

Nos casos em que a apendicite é complicada, com a presença de abscesso, gangrena ou perfuração, a abordagem cirúrgica requer um planejamento mais cuidadoso. Além da apendicectomia e reparo da hérnia, pode ser necessário realizar drenagem de abscessos e, em casos mais graves, ressecção de segmentos intestinais comprometidos. A escolha entre a abordagem aberta ou laparoscópica depende da gravidade da inflamação do apêndice e das condições clínicas do paciente. Em casos de apendicite avançada, a intervenção aberta pode ser preferível, pois oferece maior controle sobre a área inflamada e a possibilidade de realizar ressecções maiores ou drenagens mais extensas. No entanto, a laparoscopia tem se mostrado uma opção segura, mesmo em casos mais complicados, desde que realizada por profissionais experientes, e pode ser utilizada com bons resultados, mesmo em situações de apendicite complicada (CIFTCI *et al.*, 2015).

O manejo eficaz da apendicite associada a essa condição é crucial para evitar complicações graves, como a ruptura do apêndice, que pode resultar em infecções intra-abdominais significativas e em um aumento da morbidade e mortalidade (CORVATTA *et al.*, 2021 *apud* CIFTCI *et al.*, 2015).

Além do tratamento da apendicite, a abordagem cirúrgica da hérnia de Amyand deve ser adaptada ao estado clínico do paciente e às características específicas do caso. A escolha entre uma abordagem aberta ou laparoscópica deve considerar fatores como a gravidade da inflamação do apêndice, o risco de complicações, as condições gerais do paciente e a experiência da equipe cirúrgica. Em geral, o reparo da hérnia inguinal,



associado à apendicectomia, é realizado de forma simultânea, mas é importante que a equipe cirúrgica esteja preparada para enfrentar desafios adicionais (IVANSCHUK, 2014 apud MANATAKIS et al., 2021).

Além do tratamento imediato, o acompanhamento pós-operatório é crucial para o sucesso do manejo da hérnia de Amyand. Após a apendicectomia e o reparo da hérnia, os pacientes devem ser monitorados de perto para detectar sinais precoces de complicações, como infecções, hematomas, ou recidiva da hérnia. A vigilância contínua também é necessária para avaliar a cicatrização da área herniária e garantir que o risco de recorrência da hérnia seja minimizado (SCHAAF et al., 2019 apud SZCZEPANSKI et al., 2019). Estudos sugerem que a taxa de recorrência em pacientes com hérnia de Amyand não difere significativamente daquela observada em hérnias inguinais convencionais, desde que o reparo herniário seja feito adequadamente. No entanto, complicações infecciosas podem ser mais comuns em casos em que a apendicite foi tratada de forma tardia ou inadequada. A gestão pós-operatória, que inclui o uso adequado de antibióticos e o acompanhamento de sinais de infecção, é, portanto, essencial para a recuperação completa dos pacientes (PRICOLO et al., 2017 apud SCHAAF et al., 2019 apud SZCZEPANSKI et al., 2019).

No geral, o risco de complicações pode ser minimizado com uma abordagem cirúrgica cuidadosa e com a adoção de protocolos de acompanhamento rigoroso. Estudos de longo prazo têm mostrado que, quando o tratamento é realizado de maneira adequada e o diagnóstico é feito precocemente, os resultados clínicos são geralmente favoráveis, com baixas taxas de recorrência das hérnias e poucas complicações graves (MORALES et al., 2019 apud PAPACONSTANTINO et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hérnia de Amyand, embora infrequente, representa um desafio clínico significativo devido às suas apresentações atípicas e ao risco de complicações, como a apendicite dentro do saco herniário. O diagnóstico precoce é fundamental para a escolha do tratamento adequado, sendo as técnicas de imagem, como a tomografia computadorizada, essenciais para confirmar a presença do apêndice em hérnias inguinais. A identificação dessa patologia exige uma abordagem diferenciada, uma vez



que os sintomas podem ser facilmente confundidos com outras condições abdominais comuns.

A gestão da hérnia de Amyand envolve uma avaliação cuidadosa da condição do apêndice e da gravidade das complicações associadas. Em casos de apendicite simples, a apendicectomia e o reparo da hérnia podem ser realizados simultaneamente, enquanto em situações mais graves, com inflamação avançada ou abscessos, intervenções adicionais podem ser necessárias. O uso de técnicas cirúrgicas modernas, como a laparoscopia, tem mostrado benefícios na redução de complicações pós-operatórias e na aceleração da recuperação dos pacientes.

A vigilância pós-cirúrgica e o acompanhamento contínuo são essenciais para garantir o sucesso a longo prazo do tratamento. A possibilidade de infecções ou recidivas após a cirurgia destaca a importância de um monitoramento cuidadoso. O avanço no conhecimento sobre o diagnóstico e manejo da hérnia de Amyand contribui para melhores desfechos clínicos, tornando-se crucial na identificação e tratamento dessa patologia de forma eficaz, garantindo a recuperação completa dos pacientes.



REFERÊNCIAS

BRATU, D., et al. Controversies Regarding Mesh Utilisation and the Attitude towards the Appendix in Amyand's Hernia: A Systematic Review. *Diagnostics (Basel)*. v. 13, n. 23. p. 3534, 2023.

CIFTCI, F., ABDULRAHMAN, I. Incarcerated Amyand hernia. *World Journal of Gastrointestinal Surgery*. v. 7, n. 3. p. 47-51, 2015.

CORVATTA, F. et al. Amyand's hernia complicated with appendicitis. *Revista de la Facultad de Ciencias Medicas de la Universidad Nacional de Cordoba*. v. 78, n. 3. p. 330-332, 2021.

DESAI, G., et al. Amyand's hernia: our experience and review of literature. *Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva*. v. 30, n. 4. p. 287-288, 2017.

FORREST, E. et al. Amyand hernia with acute appendicitis: management considerations. *ANZ Journal of Surgery*. v. 92, n. 10. p. 2690-2691, 2022.

GREEN, J., GUTWEIN, L.G. Amyand's hernia: a rare inguinal hernia. *Journal of Surgical Case Reports*. v. 2013, n. 9. p. rjt043, 2013.

IVANSCHUK, G., et al. Amyand's hernia: A review. *Medical Science Monitor*. v. 20. p. 140-146, 2014.

MANATAKIS, D.K., et al. Revisiting Amyand's Hernia: A 20-Year Systematic Review. *World Journal of Surgery*. v. 45, n. 6. p. 1763-1770, 2021.

MICHALINOS, A., MORIS, D., VERNADAKIS, S. Amyand's hernia: a review. *American Journal of Surgery*. v. 207, n. 6. p. 989-995, 2014.

MORALES, M.L.N, GHZAL, Y.E.K., MEDINA, E.S. Amyand hernia. *Cirurgia Española*. v. 97, n. 7. p. 408, 2019.



PAPACONSTANTINO, D., et al. Implications of the presence of the vermiform appendix inside an inguinal hernia (Amyand's hernia): a systematic review of the literature. *Hernia*. v. 24, n. 5. p. 951-959, 2020.

PRICOLO, A., et al. Amyand's Hernia: Report of Three Cases and Review of the Literature. *Journal of Surgery: Open Access*. v. 3, n. 3. p. 1-3, 2017.

SCHAAF, K.A., et al. Two Rare Cases of Appendicitis: Amyand's Hernia and De Garengeot's Hernia. *Case Reports in Emergency Medicine*. v. 2019. p. 6759206, 2019.

SZCZEPANSKI, J.R., WHITE, R.Z., AU, J. Amyand appendicitis. *Surgery*. v. 172, n. 3. p. e25-e26, 2022.